



NR 12: ATENÇÃO AOS PRAZOS PARA ADEQUAÇÃO

No setor de panificação, o panificador deve se preocupar com a produtividade, a qualidade de seus produtos e com a satisfação do cliente. Além destas preocupações, ele deve estar atento a seus funcionários e ao ambiente de trabalho, quanto à saúde e segurança.

Esta preocupação deve ser tratada com maior atenção pelos empregadores, principalmente quando dados do Ministério da Previdência Social revelam cerca de 2290 acidentes do trabalho com CAT registrados no setor em 2010, o dobro de acidentes de 2008. Para reduzir este número é importante que as empresas invistam em prevenção e numa maior dedicação a este assunto.

Investir em prevenção para se evitar acidentes, reduz gastos com exames médicos, transtorno com absenteísmo e um ambiente seguro para se trabalhar. Assim, as exigências da nova edição da Norma Regulamentadora que trata de Segurança no Trabalho em Máquinas e equipamentos, a NR12, publicada no dia 17 dezembro de 2010, traz as necessidades de mudanças necessárias em máquinas e equipamentos do setor de panificação, a fim de garantir que o operador trabalhe com segurança.

É importante conscientizar e treinar os empregados quanto aos novos equipamentos, para facilitar a adaptação às mudanças e alertar quanto às principais alterações ocorridas em cada máquina. Este procedimento evita transtornos como acidentes, por falta de experiência do empregado com a máquina e evita possível intervenção na mesma, por parte do trabalhador.

No seu anexo VI, a NR 12 define e especifica zonas de perigo, dispositivos de segurança, além de características adequadas para sete máquinas do setor de panificação e confeitaria: amassadeira, batedeira, cilindro, modeladora, laminadora, fatiadora de pães e moinho para farinha de rosca.



A Portaria nº 197, de 17 de dezembro de 2010, determinou prazos para cumprimento das exigências, de acordo com número de funcionários e tipo de máquina.

Na panificação, os cilindros, considerados máquinas que envolvem maior risco, possuíam prazo menor para adequação, mais urgência. Os prazos para ajuste estão relacionados de acordo com a tabela a seguir:

Tabela 1 – Prazo de cumprimento das exigências da NR12 setor de panificação e confeitaria

ANEXO VI - MÁQUINAS PARA PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA				
Prazos fixados por estabelecimento, em função do tipo de máquina e número de trabalhadores.				
Para máquinas novas, o prazo de adequação será de 6 (seis) meses, em qualquer situação				
Tipo de máquina	Até 10 (dez) empregados	De 11 (onze) a 25 (vinte e cinco) empregados	De 26 (vinte e seis) a 50 (cinquenta) empregados	Acima de 50 (cinquenta) empregados
Cilindro	36 (trinta e seis) meses	30 (trinta) meses	24 (vinte e quatro) meses	18 (dezoito) meses
Amassadeira	66 (sessenta e seis) meses	36 (trinta e seis) meses	30 (trinta) meses	20 (vinte) meses
Batedeira	66 (sessenta e seis) meses	66 (sessenta e seis) meses	36 (trinta e seis) meses	24 (vinte e quatro) meses
Modeladoras	66 (sessenta e seis) meses	66 (sessenta e seis) meses	66 (sessenta e seis) meses	36 (trinta e seis) meses
Demais máquinas	66 (sessenta e seis) meses	66 (sessenta e seis) meses	66 (sessenta e seis) meses	48 (quarenta e oito) meses

Fonte: BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria N.º 197, de 17 de dezembro de 2010.

Disponível em< <http://portal.mte.gov.br>> Acesso em Maio de 2012

Portanto o empregador tem a responsabilidade de adequar seus equipamentos nos prazos previstos pela lei. O descumprimento das exigências relacionadas na NR12 pode acarretar em multas, interdições, suspensão de atividades, ou até mesmo propositura de Ação Civil Pública.



Se o prazo de adequação do equipamento já está esgotado, é aconselhável a sua substituição imediata, a fim de se evitar problemas com a fiscalização e risco de acidente para o empregado.

Diagnóstico

Muitas vezes, o que se observa no setor de Panificação e Confeitaria, é a presença de equipamentos obsoletos, passados de geração para geração. Dessa forma deve-se ficar atento quanto às necessidades de adequação ou substituição, nos prazos especificados pela norma.

Para se avaliar a necessidade de adequação ou substituição dos equipamentos, primeiramente é importante a realização de um diagnóstico quanto ao maquinário existente, se estes apresentam ou não os itens exigidos da norma. Uma avaliação “*in loco*”, com o auxílio de um profissional que conheça o texto pode ajudar na precisão das análises.

Posteriormente, para avaliar quanto à possibilidade de adequação ou necessidade de substituição do equipamento é preciso observar se a máquina precisará de grande número de itens para ficar dentro da norma, se esta é muito antiga e não existem peças para adequá-la ou, ainda, se está no final da vida útil, dentre outros pontos.

O diagnóstico é de grande importância, porque com ele é possível classificar as máquinas quanto às condições exigidas na NR12. Afinal, determinados equipamentos não podem ser simplesmente adaptados, sendo necessária a compra de novos equipamentos que atendam as exigências da norma.

Comunicação ITPC
(31) 2101-9999
www.institutoitpc.org.br
itpc@institutoitpc.org.br
Agosto 2012